

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA
Primeiro Semestre 2016.

Título do curso: **DE ANJOS E BESTAS** - Vitalismo e filosofia biológica em Georges Canguilhem

Professor: Fábio Ferreira de Almeida.

Encontros às 5ª feiras, às 14:30 na sala do 4º ano do curso de Filosofia.

Carga horária: 30 horas/2 créditos.

Apresentação do tema

É com Pascal que, no século XVII, o tema da grandeza e miséria do homem se projeta na história do pensamento e, pela obra de artistas, filósofos e poetas alcança até os nossos dias. Se reconhecer-se miserável é sua maior grandeza, o que possibilita ao homem tamanho feito é precisamente o que o arrasta para a maior degradação. Sua força, o homem a retira da fragilidade, desta profundidade sombria de sua condição, pois “não é senão um caniço, o mais fraco da natureza”... mas essa fragilidade “pensa”. Podemos identificar aí a perspectiva de um grande doente, como também o foi Nietzsche, que, como Pascal, soube perfurar em sua mais dura condição o poço do qual jorraria pensamentos matinais. No parágrafo 68 de *Aurora* encontramos, assim, esta penetrante interpretação do cristianismo: é preciso tocar o fundo para alcançar o alto. E, com efeito, é no fundo da caverna que o filósofo de Platão encontra o motivo para libertar-se para a luz, assim como, depois de sofrer as maiores degradações, depositado no fundo do túmulo escavado numa rocha, Cristo ascendeu aos céus deixando aos homens uma quase irredimível miséria.

Georges Canguilhem, filósofo que, frente à situação excepcional por que a Europa passava no final dos anos 1930, foi buscar na medicina “uma introdução aos problemas humanos concretos”, nunca pretendeu, como bem destaca Camille Limoge em sua introdução ao volume IV de suas *Obras Completas*, fazer-se epistemólogo ou historiador nem da ciência médica e das biológicas. Canguilhem, apesar dos epítetos e das etiquetas que estudiosos mais ou menos avisados costumam colar à sua obra, sempre se ateve à filosofia ela mesma e à reflexão filosófica como tal. Esta é a perspectiva geral que assumiremos para investigar o peculiar vitalismo canguilhemiano. A hipótese geral que pretendemos examinar ao longo dos encontros é a de que este vitalismo só pode ser entendido à luz de uma filosofia biológica. Esta filosofia, Pierre Macherey a caracteriza como “filosofia da criação” que, “ao invés de se contentar em contrapor valores e fatos, que é uma atitude simplista cujas consequências podem ser desastrosas, toma por meta o confronto entre estes dois elementos cujo desnível quase sempre torna violento e toma a forma de um choque, ao qual a única resposta possível é a luta”. A proposta do curso é, portanto, desenvolver esta hipótese com vistas a, pelo menos, deslindar os traços mais marcantes da filosofia mesma de Georges Canguilhem.

Bibliografia

CANGUILHEM, Georges. *Escritos sobre a medicina*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2005.

_____. *Études d'histoire et de philosophie des sciences*. Paris: Vrin, 1972. [Trad. bras.: *Estudos de história e filosofia das ciências*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011].

_____. *La connaissance de la vie*. Paris: PUF, 2009. [Trad. bras.: *O conhecimento da vida*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2012].

_____. *Le normal et le pathologique*. Paris: PUF, 2009. [Trad. bras.: *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011].

_____. *Oeuvres complètes*, tome IV. Paris: Vrin, 2015.

_____. *Oeuvres complètes*, tome I. Paris: Vrin, 2012.

DAGOGNET, François. *Considerations sur l'idée de nature*. Paris: Vrin, 2002.

_____. *Georges Canguilhem, philosophie de la vie*. Paris: Les empêcheurs de penser en rond/Seuil, 1998.

_____. *Le vivant*. Paris: Bordas, 1988.

FOUCAULT, Michel. "La vie: l'expérience et la science". In: _____. *Dits et écrits*, vol. II.

Paris: Gallimard, 2008, pp. 1582-1596.

RABINOW, Paul. *A vital rationalist - Georges Canguilhem*. Massachusetts: MIT Press, 2000.

SCHUL, Pierre-Maxime. "Les premières étapes de la philosophie biologique". In: *Revue d'histoire des sciences et de leurs applications*. Tome V, n° 3, pp. 197-221.

Obs.: Uma bibliografia complementar será apresentada no primeiro encontro.

Avaliação

Apresentação de seminário sobre tema a ser fixado pelo professor e trabalho monográfico sobre o mesmo tema ao final do semestre.